

## A UTILIZAÇÃO DAS PARÓDIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Abda Aliã Correia Gomes <sup>1</sup>

Lyuska Leite Andreino Santino <sup>2</sup>

Márcia Adelino da Silva Dias <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O ensino de ciências é de extrema importância na educação visto que, a partir dele, os alunos terão maior conhecimento sobre si mesmo e o lugar onde vivem, ajudando a desenvolver neles um pensamento crítico. Durante o ensino fundamental, na disciplina de Ciências, os alunos têm aulas sobre diversos assuntos, tais como o corpo humano, alimentação, a natureza e sua composição, bem como a conexão entre todas as formas de vida. Entretanto, ao chegar ao 9º ano do Ensino Fundamental, eles passam a ter maior contato com temas que envolvem Química e Física, disciplinas em que os muitos discentes encontram dificuldades.

Além de abarcarem conteúdos um pouco mais avançados e diferentes do que os alunos tinham visto, as disciplinas citadas trazem conteúdos que eles não conseguem relacionar ao seu cotidiano, tornando mais difícil sua compreensão. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN's (BRASIL, 1997), um dos objetivos do ensino fundamental é que os alunos tenham a capacidade de usar variadas fontes de informações e diversos recursos tecnológicos para a aquisição e produção do conhecimento e que a escola e os professores possuem o encargo de possibilitar isto.

Com o intuito de facilitar o ensino-aprendizagem dos conteúdos e buscando melhorar a ação educativa, muitos professores procuram metodologias que auxiliem o ensino como a prática de aulas com experimentos, aulas de campo, dinâmicas, etc. Outro recurso utilizado são as paródias musicais, que consistem em uma releitura da obra original, se utilizando de seus recursos sonoros para trabalhar determinado conteúdo escolar. As paródias musicais são

---

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba, abdacorreia@gmail.com;

<sup>2</sup>Especialisada em Educação Ambiental do Centro Universitário Barão de Mauá- CBM, lyuskaleite@msn.com;

<sup>3</sup>Professor orientador. Doutora em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, adelinomarcia@yahoo.com.br

usadas na prática escola devido à facilidade de trabalhar com elas, a ludicidade, a afinidade dos alunos com a música e também por ser um recurso de quase nenhum custo. Sendo assim, este trabalho busca descrever o trabalho com paródias musicais no reforço aos conteúdos de Ciências ministrados numa turma de 9º ano de uma escola pública.

O uso de práticas diferentes é de grande importância, pois ajuda a estimular nos discentes uma maior vontade de aprender e construir o saber científico, o instigando a permanecer na escola. Desta forma, estará sendo cumprido o inciso I do Artigo 3º citado na LDB-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96, que fala sobre a garantia da permanência do aluno no ambiente escolar.

O trabalho é baseado em estudos descritivos e explicativos, com uma abordagem qualitativa, tendo em vista que é um relato da importância do uso de paródias em sala de aula, objetivando desenvolver nos alunos maior interesse pelo conhecimento científico e dinamizar a aula.

## **METODOLOGIA**

O trabalho trata-se sobre um relato de experiência onde se utilizou os métodos descritivos, e qualitativos. A utilização das paródias musicais aconteceram em aulas de Ciências numa turma de 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal CEAI Governador Antônio Mariz, vinculada ao Programa Residência Pedagógica, nos meses de Maio e Agosto deste ano. A escola está localizada no Bairro da Ressurreição, na cidade de Campina Grande-PB. Durante a realização das atividades, estavam presentes os alunos, os residentes Abda Aliã e Bruno Lira e a Professora Preceptora Lyuska Leite.

Ao todo, foram utilizadas duas paródias criadas pela residente Abda Aliã. Ao final de cada conteúdo ministrado, foi cantada uma paródia juntamente com os alunos. Os assuntos usados foram Funções Inorgânicas e Cinemática, ambos ministrados por ela. A construção da paródia 'Funções Inorgânicas' foi feita a partir da música 'Sou Favela', de Mc Bruninho e Vitinho Ferrari, e a paródia 'Melô da Cinemática' foi realizada a partir da música 'Quem me dera', da cantora Márcia Felipe.

O projeto foi desenvolvido da seguinte maneira, após todas as aulas ministradas sobre Funções Inorgânicas, foi levada a paródia sobre o assunto, da mesma maneira aconteceu com o conteúdo de cinemática.

No momento de cantar as paródias, foram distribuídas as letras já impressas para os alunos e houve o uso do aparelho celular e da caixa de som portátil com as músicas na versão karaokê.

## **DESENVOLVIMENTO**

A música é uma forma de entretenimento extremamente presente no nosso cotidiano. Podemos encontrá-la na televisão, no rádio, no celular, na rua dentre outros espaços sociais e meios de comunicação e está muito interligada aos nossos sentimentos. Constatamente, associamos uma música a uma pessoa ou momento. Além disso, a música é um recurso usado pra difundir ideias e pensamentos através de suas letras e ritmos. Pelo fato de estar completamente presente em nossas vidas, acaba tornando-se também um excelente recurso para a educação. Para Brécia (2003), por exemplo, a música é um mecanismo para o desenvolvimento em todas as etapas da vida, desde a formação, o nascimento e até no indivíduo adulto e que retêm uma conexão sentimental bastante significativa.

A relação entre os campos comunicativo, visual e auditivo tidos, respectivamente, através das ideias contidas na música, a letra e a melodia, podem possibilitar a concentração, o raciocínio, a desenvoltura e a contextualização com a realidade dos alunos.

Segundo Koch e Elias, 2011, a paródia é um gênero textual onde se tem a intertextualidade, ou seja, um texto está dentro de outro, ou faz referência a alguma obra já construída anteriormente, e esta faz parte da memória da sociedade. As paródias trabalhadas neste artigo são as do tipo musical, que segundo Simões (2012), é quando se escreve uma nova letra para uma música que já é conhecida, mantendo a melodia, o ritmo e a harmonia, ou seja, uma música é utilizada como base para a criação de outra, que pode falar sobre qualquer outro assunto ou tema. São geralmente utilizadas em comerciais, programas de humor, campanhas eleitorais etc.

É sabido que, no século atual, o uso de metodologias tradicionais de ensino, como o uso apenas do livro, lousa e lápis, acaba por se tornar enfadonho, não só para os discentes, mas acaba se tornando cansativo para os professores. Entretanto, vale ressaltar que não se deve desprezar a importância dos livros didáticos na educação, mas que se deve adicionar no ensino novas práticas e metodologias que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem.

No âmbito educacional, as paródias musicais são bastante úteis para a memorização de fórmulas e conteúdos, formar conceitos e para dinamizar e diferenciar o ensino. É no geral, um recurso bem aceito pelos alunos, pois acaba sendo um momento mais descontraído e divertido, mas que ao mesmo tempo está ocorrendo o processo de aprendizagem.

A utilização de paródias musicais tem caráter motivador e dinâmico, proporcionando uma aula diferenciada, envolvendo os alunos mais dispersos e tímidos. Além disso, por ser no geral construídas a partir de músicas que são mais ouvidas no momento e que fazem parte da realidade dos alunos, torna-se mais fácil a interação e memorização da letra por eles, pois, da mesma maneira que memorizamos as letras da música original, será fácil recordar os assuntos contidos na paródia cantada em classe.

Desta forma, as paródias musicais se tornam um recurso lúdico, ou seja, permitem e fornecem um ambiente mais agradável, prazeroso e divertido. (PEDROSO, 2009). Os alunos se sentirão mais motivados a buscar saber melhor os assuntos e isso contribuirá na formação do seu conhecimento científico. Sendo assim, o estudar e o saber científico se tornarão mais prazerosos e, como dito por Ribas e Guimarães (2004), visualizar o prazer como motivo e estímulo na aprendizagem pode ser uma das soluções para uma educação produtiva e significativa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através do uso das paródias em aula foi possível perceber maior envolvimento e participação da turma, os alunos considerados mais tímidos também foram alcançados. Foi visto que eles se soltaram e ficaram mais animados, ao mesmo tempo em que foram se tornando mais participativos, cantaram junto com a professora e depois sozinhos, isto se deu pelo fato de que, como já discutido anteriormente, a música tem caráter lúdico. Além disso, alguns memorizaram fórmulas como, por exemplo, uma aluna que em sala, realizando exercício lembrou de uma fórmula cantando a paródia.

Fica claro a eficácia das paródias musicais como recurso metodológico nas aulas de ciências do ensino fundamental. Para Barros, Zanella e Araújo-Jorge (2013) a música é um bom material didático, visto que é um recurso motivador, que traz prazer e faz recordar conceitos e conteúdos escolares. Além do que, desenvolve também habilidades e competências

nos discentes. Sendo assim, é um recurso fácil de ser utilizado, de baixo custo e bastante eficaz, que pode ser utilizado também em outras disciplinas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo, foi possível verificar a importância de se utilizar novas metodologias no ensino, dinamizando o saber científico, fazendo o estudar ser mais prazeroso e significativo para os alunos. É de extrema importância que haja professores com uma boa formação, com o desejo de desenvolver práticas educacionais mais diversificadas que auxiliem na aprendizagem dos alunos e que os instiguem e incetivem a buscar mais conhecimento.

O desenvolvimento de alunos com mais sede de aprendizado fará com que tenhamos a cada dia discentes com maior senso crítico e participantes mais ativos na sociedade. Estes alunos se encontrarão bem preparados para se posicionar, discutir e opinar frente as discussões modernas.

**Palavras-chave:** Paródias Musicais; Música; Educação; Ensino-Aprendizagem,

## REFERÊNCIAS

BARROS, M. D. M. de; ZANELLA, P. G.; ARAÚJO-JORGE, T. C. de. A música pode ser uma estratégia para o ensino de ciências naturais? Analisando concepções de professores da educação básica. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 81-94, 2013.

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ciências naturais: terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1997. 136 p.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: 2011.

LIMA, Liliane Araújo. et al. "Musicalizando a Biologia": Cantando e encantando através de paródias. **Rev. Ciênc. Ext.** v.14, n.2, p. 147-158, 2018

MACHADO, Luiz André Rospa. *A paródia como objeto de aprendizagem*. 2015. 15f. Monografia de Especialização, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

PEDROSO, Carla Vargas. **Jogos didáticos no ensino de Biologia:** uma proposta metodológica baseada em módulo didático. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2944\\_1408.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2944_1408.pdf). Acesso em: 07 de outubro de 2019

RIBAS, Liz Cristina Camargo; GUIMARÃES, Leandro Belinaso. **Cantando o mundo vivo: aprendendo biologia no pop-rock brasileiro.** *Ciência e Ensino*, Campinas, n.12, Dez. 2004.

SIMÕES, Alan Caldas. O gênero paródia em aulas de língua portuguesa: uma abordagem criativa entre letra e música. *Anais do SIELP*. Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012